ANO 14.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1934 — N.º 4145

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

KREISLER, o famoso violinista que nos visitou recentemente e que para os gremios dos Actores e dos Musicos ofereceu o produto total do seu ultimo concerto, está actualmente em Londres e destinou aos pobres os beneficios das suas exibições. Os jornais ingleses registam o gesto, que rendeu mais de meio milhão de libras esterlinas, e recordam a frequencia com que Kreisler assim oferece a sua arte.

E, a proposito, contam, entre outras anecdotas do genial violinista,, aquela em que se evoca os seus tempos de estudante em Viena, auxiliado por um generoso Mecenas que era criado de café e seu desinteressado prestamista.

Em 1919 *voltou Kreisler a Viena e, ao distribuir pessoalmente o produto dum seu concerto, deparou com um velhote com «cara de poucos amigos».*

— Está zangado? — preguntou o violinista.

— Estou, porque o senhor não me reconheceu.

Era o desinteressado prestamista, e Kreisler reparou o esquecimento montando-lhe um restaurante bem abastecido e com capital bastante para emprestimos a estudantes...

★ ★ ★

A PROPOSITO da circulação diaria do rapido da tarde para o Porto, ha poucos dias posta em vigor, recebemos uma amavel carta de Castelo Branco, em que nos pedem para que solicitemos da C. P. a ligação desse excelente comboio para aquela cidade, por meio dum retardamento da marcha do comboio n.º 2145. *Em tais condições, não só Castelo Branco seria beneficiado mas todas as estações de Abrantes, aquela cidade, donde se poderia vir a Lisboa e regressar no mesmo dia, o que nesta época de vida febril é muito para ter em conta.*

Ao transmitirmos gostosamente esse pedido á C. P. parece-nos que tambem Tomar devia ser beneficiado pela ligação do comboio 584 *com o rapido* 52 *e do* 567 *com o* 55, *o que era duma alta conveniencia para a bela e activa cidade nabantina, donde o passageiro poderia partir depois do almoço, estar* 4 *horas em Lisboa e voltar a jantar á sua casa.*

★ ★ ★

O MINISTERIO brasileiro da Viação assinou um contrato pelo qual se estabelecem carreiras de «Zeppelins» da Europa para o Brasil num minimo de vinte viagens regulares por ano e com obrigação de transporte postal. O governo brasileiro obriga-se a construir em Santa Cruz um hangar e uma torre de amarração, obras estas orçadas em 11.206:800$000, *moeda brasileira, e devendo estar concluidas dentro de quinze meses.*

Aos portugueses não pode ser indiferente o estabelecimento de carreiras regulares aereas para o Brasil, e seria grata a indicação de Lisboa para seu porto aereo na Europa.

CONFIANÇA

Visitámos ha dias um alegre e risonho povoado, pertencente á freguesia de S. Domingos de Rana, chamado Murtal, cujos habitantes se incluem na categoria dos trabalhadores, operarios, pequenos proprietarios e comerciantes.

Gente humilde, laboriosa, frugal e honesta.

Esconde-se o Murtal nos refegos suaves duma colina que olha para a Serra de Sintra, Estoris, Manique e outras terreolas abafadas em verduras de que sobressaem os vinhedos, os trigais, as figueiras e os pinheiros — de tronco torturado e empoeirado.

Turbinas rangem aqui e além.

Serviu-nos de guia um rapaz dos seus dezoito anos, falador, cheio de vivacidade, desempenado e amavel, que regressava do seu labor diario, em S. Pedro. Destacou-se dum grupo que saudámos com o classico: — *Boa tarde!* — e prontamente entrou na animada descrição das «belezas» do torrão amado:

— Temos agua encanada, luz electrica, telefone, automoveis e um clube, em que cultivamos especialmente a musica — sou, disse ele, um apaixonado violinista — três mercearias e uma taberna para as horas de folga, nos serões lentos ou nas tardes queimantes.

Murtal, com as suas duas silabas de timbre agradavel, com as suas casitas brancas ou vermelhescas, as suas ruas desempedradas, mas de facil transito, o arvoredo a beijar-lhe os beirais, os nevoeiros de Sintra a empanarem-lhe o olhar vivo, sente já o conforto da nossa época, a satisfação de gozar de certas comodidades que ainda ha poucos anos constituiam privilegio das cidades ou vilas importantes.

— Temos agua encanada, luz electrica, telefone e um clube...

Assim se explicou o jovem murtalense que, sem dar por isso, começa a perceber que a bucolica aldeã — genero Julio Diniz — tem de casar-se com o progresso e, sobretudo, com o bem-estar.

Não pudemos impedir-nos de pensar na revolução que se fará um dia em Portugal, quando as quedas de agua, em frutuosa exploração, espalharem energia por todos os lugarejos onde o petroleo e o azeite tudo mancham e ennegrecem.

Poderá o exemplo de Murtal servir de incitamento aos retardatarios?

Faço votos para que assim seja, dado que a luz, a instrução, a higiene e o pão são bens que devem estar ao alcance até dos mais pobres.

Num dos seus ultimos livros, Lenotre ocupa-se de Versailles, *au temps des rois*, e, entre outras informações, ou noticias curiosas, põe-nos ao facto do que era a enganosa opulencia do rei-sol. No inverno, o grande palacio, que é uma das mais altas expressões da arte, do gosto, do luxo e do orgulho gaulês, tornava-se inhabitavel, graças ao frio, á chuva, ás ventanias, ás nevadas e ás mortiferas correntes de ar.

As princesas batiam o dente e as marquesas enterravam-se em *fauteuils*, envoltas em cobertores.

Luiz XIV, afeito ás intemperies, reanimava os friorentos que espirravam sob os candelabros e sob os degraus do trono. Dormia mal, por que tinha pulgas na cama. O gasto excessivo no vestuario nem sempre indicava aceio. Um medico celebre, Charles Delorme, deitava-se em cima dum forno coberto com tijolos e trazia na cabeça oito gorras.

Perante este quadro duma côrte arripiada e indefesa — a mais notavel do seculo XVII — as modestissimas gentes de Murtal podem dizer como o camponês da fabula:

— Antes pedinte que rei!

Varias pessoas sustentam que o mundo anda iludido, pois, em vez de caminhar para a frente, retrograda.

Estes deploraveis pessimistas careciam de tratamento especial em qualquer dos duros casais serranos onde as existencias se consomem como se fôram tijolos ou seixos a rebolar, nos atalhos

Que tormentosas invernias! Quantas lutas, na desolação infinda das horas que nunca acabam, no desconforto que chega até aos ossos!

Urge trabalhar pelo bem comum — educando, protegendo, defendendo e derramando as lições salvadoras da higiene que, á medida que se fôr constituindo como ciencia, se desentranhará em beneficios sem conto.

O FINAL deste ano escolar anuncia-se fertil em provas de doutoramento e em concursos para o magisterio superior.

No ano passado, como os nossos leitores devem estar recordados, disputaram-se lugares de professores auxiliares nas Faculdades de Letras, Medicina e Direito, tendo triunfado nas provas a que se submeteram os candidatos srs. drs. Rodrigues Lapa, Jaime de Gouveia, Marcelo Caetano, Toscano Rico, Simões Raposo, Jorge Monjardino, Fernando Fonseca, Cascão de Anciães, Eduardo Coelho e Mario Moreira. Esses concursos provocaram uma curiosidade tão viva como justificada, interessando justamente a opinião publica, e não apenas os meios academicos e universitarios que, por dever de oficio, costumam seguí-los com verdadeira paixão.

Este ano na Faculdade de Direito de Lisboa realizar-se-á um concurso para o lugar de professor auxiliar de Direito Romano, vago pela aposentação do sr. dr. Artur Montenegro. E' candidato o sr. dr. Pinto Barriga que ha muito deu as suas provas, como homem de ciencia e como professor, dos mais cultos e competentes do nosso meio.

O sr. dr. Pinto Barriga exerce já ha tempo funções docentes no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras onde tem documentado sobejamente o seu merecimento profissional.

Neste ultimo estabelecimento de ensino superior realizar-se-á tambem o acto de doutoramento do sr. dr. Lima Simões que apresentará um trabalho sobre Caixas de liquidação.

Na Faculdade de Direito apresentam-se três candidatos ao doutoramento, os srs. drs. Paulo Cunha, Palma Carlos e Cavaleiro de Ferreira.

Como se sabe, o doutoramento é a prova essencial para concorrer a funções docentes nas escolas superiores.

O problema da necessidade dessa prova tem sido mais duma vez discutido publicamente, e ainda agora, referindo-se a ele, o nosso colega «Primeiro de Janeiro» afirma que se trata duma sobrevivencia e que os concursos deviam ser uma prova aberta a todas as capacidades profissionais e docentes, evitando-se assim que, quando se abrem concursos para professores, os candidatos sejam pouquissimos ou os juris se encontrem mesmo, como algumas vezes acontece, em regime de candidato unico.

★ ★ ★

CHEGOU ha dias a Lisboa, vindo de Luanda, o Inspector e Director dos Serviços de Fazenda de Angola, sr. Guilherme de Menezes, que no exercicio do seu cargo, e integrado na orientação superiormente marcada pelo sr. ministro das Colonias, bastantes serviços tem prestado naquela provincia.

★ ★ ★

POR um decreto-lei hoje publicado na folha oficial foram reorganizados os serviços de viação.

TEATROS E CINEMAS

«Um homem perigoso . . .»

Representa-se hoje no teatro Nacional a peça do grande escritor francês Paul Geraldy «Um hombre... peligroso para las señoras», que enfileira ao lado de outras obras primas deste grande escritor, como por exemplo «Aimer».

Pelo entrecho e pela notavel interpretação que Enrique de Rosas dá ás personagens que representa, a noite de hoje vai constituir certamente um acontecimento de arte e mundanismo. Amanhã representa-se a celebre obra de Benavente «Los hijos de Eva» e no domingo á noite «La mala reputacion».

Homenagem a Maria Matos

Com as peças «Uma mulher que veio de Londres», «Homem Fatal» e «Um acto variado», em que colaboram os melhores artistas, actualmente no Porto, realiza-se esta noite, no teatro Sá da Bandeira, a festa de homenagem á actriz Maria Matos.

Num dos intervalos será descerrada uma lápide.

Atrás do reposteiro

—Os ensaios, no Politeama, da revista «Volta a Portugal» estão sendo dirigidos pelo actor Jorge Grave, sendo o «compére» («O come e dorme»), realizado pelo actor Carlos Leal.

—Segue brevemente em «tournée» pela provincia uma companhia de revistas que tem como principal figura a actriz Elisa de Guisette e que leva no repertorio «Terra de Cantigas», «Dia de Romarias», «Rosas de Portugal» e «Cabaz de Morangos».

—Encontra-se bastante doente o escritor teatral e nosso antigo camarada de Imprensa Eduardo Fernandes (Esculapio).

—O elenco feminino da companhia que vai representar no Gil Vicente, do Palacio de Cristal, do Porto, uma peça de viagens, durante a proxima Exposição Colonial, é constituido pelas artistas Amelia Rey Colaço, Conchita Ulia, Maria Clementina, Vanise Merelles e Maria Lalande.

—O principal papel comico da farsa «Yo no quiero lios», a representar no Variedades, vai ser interpretado pelo actor Nascimento Fernandes.

—Na proxima semana vai dar entrada na clinica do dr. Azevedo Gomes a actriz Rosalina Sayal que vai sujeitar-se a uma nova operação. Tambem vai ser operada brevemente a actriz Alda de Sousa, do elenco do Apolo.

—Os actores José Vitor e José Dubini estão organizando uma «tournée» á provincia com farsas musicadas e revistas em um acto.

—A' companhia que está representando no Recreio do Povo, em Setubal, a revista local «Não me estragues», de Alberto Fialho, foi juntar-se ontem a cantadeira Herminia Silva, com os seus guitarristas.

—Dentro da actual quinzena outra modificação se fará no xadrez teatral de Lisboa, com repercussão no do Porto, onde o movimento de teatro começa a agitar-se por causa da proxima Exposição Colonial.

—A assinatura, no Sá da Bandeira, do Porto, para os espectaculos da companhia argentina Rivera-de Rosas, não irá além de sete ou oito recitas, com peças diferentes e com uma «matinée» no domingo, 10.

—Num teatro do Rio de Janeiro inaugurou-se um novo genero de espectaculos que a empresa anuncia pitorescamente de «Teatro Maluco».

—Completa hoje uma semana de cartaz, no Maria Vitoria, a revista-fantasia de viagens «A Perola da China», que no proximo domingo realiza a sua primeira «matinée», ás 15 e 30 horas.

—Na sua primeira fase, a revista «Maria Cachucha», no Apolo, representar-se-á até a proxima segunda-feira, havendo no domingo três espectaculos, incluindo uma «matinée».

—O encanto da petizada na revista «Santo Antonio», no Avenida, é o quadro que se intitula «O amor é uma bota», interpretado, á maneira dos «Bonecos animados», por «Betty Boop» (Beatriz Costa) e sete «Ratos Mickeys.

—Obtiveram um franco e retumbante sucesso os novos numeros de variedades que se estrearam ontem no Coliseu, antes dos combates do campeonato de luta, e que se repetem hoje.

—O publico apreciador da luta á americana tem hoje, no Coliseu, o mais emocionante combate desse genero que lhe será dado vêr, entre Siegfried, o estrangulador, e o nosso compatriota Manuel de Oliveira.

—Sobe amanhã á cena em primeira representação, no teatro Carlos Alberto, do Porto, a opereta «Casta Suzana», a terceira peça desta temporada, da Grande Companhia de Operas Comicas e Operetas, que ali está actuando com grande exito, sob a gerencia do sr. João Alves da Silva e direcção artistica de Armando de Vasconcelos.

—Da companhia organizada pelo actor Manuel Bessa, para uma «tournée» á nossa Africa, deverão fazer parte alguns dos nossos melhores elementos de opereta.

—No Capitolio realiza-se amanhã a costumada matinée» da moda, por convites, com cinema, variedades e baile. Naquele teatro faz hoje a sua penultima exibição a ballarina Bea Egervary.

—Os espectaculos que vão realizar-se na Parede, este verão, efectuar-se-ão na Esplanada Paredense e vão ser realizados pelo trio Julmars, Evangelina Bastos, Antonio Bastos, Manuel Silva e uma bailarina estrangeira.

«Don Immenso no Teatro Nacional»

Bartolomeu Soler era até ontem um autor desconhecido em Portugal. Sabia-se apenas que uma das suas peças *Guillermo Roldan*, alcançara grande êxito em Madrid, mas deconhecia-se totalmente o valor de *Don Immenso*, e foi talvez por esta razão que o teatro Nacional registou ontem fraca concorrencia, depois de esgotar, na vespera, a lotação com a admiravel peça' de Benavente, *Cuando los hijos de Eva no son los hijos de Adan*.

E, no entanto, as pessoas que faltaram ontem ao Nacional não sabem que magnifica noite de teatro perderam, que peça deliciosa deixaram de vêr e que primoroso conjunto não puderam admirar.

Embora escrita por um autor de nacionalidade catalã, *Don Immenso* pode incluir-se entre o moderno teatro argentino, pelo ambiente que a caracteriza, pelas figuras em torno das quais gira o conflito e pela circunstancia de o autor a ter escrito em Buenos Aires, depois da sua inteligencia reagir em face de fenomenos, situações e caracteres que pertencem a um meio proprio e determinado.

Don Immenso é um dêsses dramas intimos e obscuros da emigração, que Bartolomeu Soler tratou com mão de mestre, imprimindo-lhe ora uma nota deliciosa de ironia, ora um aspecto comovente de ternura, ora um tom de amarga melancolia que se desprende do dialogo, primorosamente escrito e do melhor sentido teatral.

A figura do protagonista, o montanhês santanderino que enriqueceu na Argentina sem olhar aos meios, mas sem perder tambem a pureza de sentimentos e a bondade inata que o caracteriza, desdobra-se numa especie de duplo, que é por assim dizer o eco da sua propria voz, e que o autor personificou num galego humilde e sem sorte, duma filosofia ingenua e encantadora de simplicidade.

E' esta a nota original e caracteristica da peça de Bartolomeu Soler, que nos proporcionou um espectaculo inolvidavel em que Enrique-de Rosas se elevou ainda mais, se é possivel, na nossa admiração e na admiração unanime das pessoas que foram ontem ao Nacional.

Vimo-lo já em três figuras de emigrante que têm muitos pontos de contacto: o homem forte da peça de Unamuno, endurecido pelas privações e pelo clima, que fez da sua vida um compendio de filosofia para uso proprio e que se julga invencivel, quando a morte lhe recorda que ha alguma coisa superior a ele; o italiano exuberante e cabeçudo de *Señora Rosa*, que supõe poder comprar tudo com o seu dinheiro e que chega á conclusão de que ha uma coisa que não se compra com todo o dinheiro do mundo: o amor, e o castigo *D. Ramon*, de Bartolomeu Soler, que desdobra a sua personalidade em duas: a do emigrante sem escrupulos, que não olha aos meios para atingir os fins e a do montanhês de sentimentos nobres e de vontade firme, que conserva intacta a pureza original.

Pois em qualquer destas figuras, Enrique-de Rosas desdobrou o seu extraordinario temperamento de artista, dando-nos três criações perfeitas e inteiramente diversas umas das outras.

Admirámo-lo ontem numa cena de ternura, que a plateia cortou com palmas vibrantes, e a que o insigne comediante emprestou um potencial de emoção raras vezes atingido por um artista. Carlos Bellucci, que admiraramos já noutros papeis de excelente composição, deu-nos agora toda a medida do seu talento maleavel, numa figura tipica de galego, primorosa de observação e exteriorizada com admiravel verdade.

A companhia Rivera-de Rosas ofereceu-nos ontem um conjunto impecavel, em que todos os artistas, ainda o smais modestos, se integraram perfeitamente dentro do ritmo geral da representação. Milagros de la Vega, Ida Delmas, Beatriz Jacquot e Ascension Navarro; Pelicciota, Gomez Cou, Aleandro e Ligero souberam recordar ontem aos amadores de confrontos que a homogeneidade, a disciplina e o equilibrio da representação são caracteristicas da companhia Rivera-de Rosas.

Pode o êxito material desta companhia não compensar o trabalho e as despesas da sua deslocação a Portugal; mas Enrique de Rosas deve estar convencido a esta hora de que houve em Lisboa um publico, embora reduzido, que soube apreciar o seu nobre esforço e que não esquecerá facilmente o artista excepcional que nos visitou. E pode regressar á Argentina orgulhoso do êxito artistico que conseguiu, embora mais pobre do que aqui chegou.—N. L.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Un hombre peligroso... para las señoras».
Avenida—A's 21 e ás 23—«Santo Antonio».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Perola da China».
Coliseu—A's 21 e 45—Luta e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

MUSICA

Festa artistica de Herminia Alagarim

E' amanhã que, na Academia de Amadores de Musica, se realiza a festa artistica da notavel cantora Herminia Alagarim, com um excelente programa e com a colaboração das suas mais distintas alunas:

APOLO
HOJE E ATE 2.ª FEIRA
As ultimas da 1.ª fase da Revista
A MARIA CACHUCHA
3.ª Feira: Remodelação desta revista e estreia do quadro novo e da nova apoteose
Congresso... que não dansa
Sevilha dos meus amores
Domingo-A's 3 1|2 H.-**Matinée**

"Santo Antoninho" — "O Carôcho" "Botty-Boop" e "O Rapaz do Fóco"
são os numeros colossalissimos de
BEATRIZ COSTA
NA REVISTA
Santo Antonio
—EM CENA NO—
AVENIDA
Domingo — A's 3 1|2 horas — 1.ª matinée

MARIA VITORIA
TODAS AS NOITES
A PEROLA DA CHINA

BOLSA DE LISBOA

1 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923			
convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.111$00	1.111$00	1.112$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.061$00	—	—
» 4 1|2 °|o 1933	—	972$00	977$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.613$00	1.612$00	1.614$00
» 3 °|o 2.ª »	—	—	—
» 3 °|o 3.ª »	—	1.630$00	1.650$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	—	1.615$00
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	516$50	516$00	517$00
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	—	527$00	530$00
» 6 °|o 1932	—	1.955$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, »	—	—	—
Portugal, »	—	1.020$00	1.029$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	580$00	600$00
Fidelidade	—	—	16.660$0
Mundial	—	171$00	184$00
Nacional	—	540$00	—
Sagres	—	900$00	—
Tagus	—	580$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	—
» » previlegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	500$00	500$00	515$00
Cerveja Estrela	260$50	260$00	263$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	22$00	22$60
Gaz e Electricidade	264$50	264$50	265$00
Navegação	59$50	59$00	60$00
Portugal e Colonias	65$60	65$40	65$60
Portuguesa de Pesca	147$00	146$00	148$00
» de Tabacos	331$50	331$00	331$50
Tabacos de Portugal	—	—	280$00
Tabaqueira	—	545$00	560$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	385$00	396$00
Busi—1.ª Emissão	45$00	45$10	46$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	132$00	131$00	133$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	419$00	418$50	419$00
Prediaes 6 o|o — 1932 1.ª	—	—	—
» 7 o|o	112$00	111$50	112$70
» 8 o|o	92$60	92$40	92$80
U. Electrica Port. 7 1|2	131$00	131$00	134$00
Busi 9 o|o	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,6	1$42,9
Madrid	2$95,9	2$96,6
New-York	21$68,1	21$73,0
Zurich	7$04,3	7$05,9
Roma	1$85,2	1$85,7
Bruxelas	5$06,0	5$07,2
Amsterdão	14$67,4	14$70,8
Berlim	8$46,7	8$48,6
Praga	$90,1	$90,3
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

RAPOSAS
ESTRANGEIRAS
Venda directamente ao publico por conta dos Ets. H. Wulison Ltd. London, de
Raposas Argentée, Zebeline, Croisé, Bleu, Camelé, Sitka, Blesha, etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua da Prata, 250, 3.º, esq.

TEATRO NACIONAL
Grande Companhia Argentina
RIVERA-DE ROSAS
HOJE — A's 9 e 45 — **HOJE**
A comedia elegante e fina em 4 actos, original de Paul Geraldy e Robert Spitzer, versão castelhana de Francisco Colbazo
Um hombre peligroso . . . para las señoras
Amanhã — O grande exito de Benavente
Cuando los hijos de Eva no son los hijos de Adan
Domingo ás 9 e 45 da noite
A Comedia Argentina em 3 actos de J. Gonzalez Castillo
LA MALA REPUTACION

Desportes

Para a primeira mão dos «quartos de final» do campeonato nacional de «foot-ball», que terá lugar no proximo domingo, foram marcados os seguintes jogos:

Em Lisboa—Campo Grande—S. C. Portugal-C. F. Belenenses, arbitro J. Farinha (Santarem); campo das Amoreiras—C. D. Nacional-F. C. Barreirense, arbitro José Travassos (Lisboa).

Em Setubal—Campo da Bela Vista—União F. C. Industria-Vitoria F. C. arbitro Manuel Marques, (Lisboa).

O sorteio designou tambem o seguinte encontro:

Em Lisboa—Campo das Amoreiras—S. L. Benfica-Apurado União-Carcavelinhos.

Da 2.ª mão dos «oitavos» de final, realiza-se, tambem, no proximo domingo, o seguinte jogo: Em Lisboa—Campo de Santo Amaro—União F. Lisboa-Carcavelinhos F. C., arbitro Antonio Palhinhas (Setubal).

São delegados aos jogos os srs: Em Lisboa—Campo Grande, dr. Oliveira Duarte; Campo de Santo Amaro, Francisco Ismael Brandão; Campo das Amoreiras, Arnaldo Rodrigues de Sousa; Em Setubal—Campo da Bela Vista, Augusto Pedrosa.

Todos estes jogos estão marcados para as 17 horas.

* * *

Organizado pelo Maria Pia Sport Club, começa hoje o torneio de «ping-pong», que aquele clube realiza pela terceira vez, para disputa da taça «Alvaro Costa», ao qual concorrem o Lisboa Gimnasio Club, Club Nacional de Natação e o Maria Pia.

A taça está na posse do Nacional, por ter sido o vencedor do torneio o ano passado. O Lisboa Gimnasio e o Nacional contam uma vitoria cada.

O calendario é o seguinte:

31 de Maio, Maria Pia e Nacional, no Maria Pia; 1 de junho, Lisboa Gimnasio e Maria Pia no L. Gimnasio; 4 de junho, Nacional e Lisboa Gimnasio, no Maria Pia.

* * *

As escolas de natação e salvamento que o Club Nacional de Natação mantem desde ha 15 anos abriram já e estão tendo uma boa concorrencia. O horario é o seguinte:

Iniciados—segundas, quartas e sextas, de manhã e de tarde; aperfeiçoamento—terças, quintas e sabados, de manhã e de tarde; escola especial de senhoras e crianças—terças, quintas e sabados, das 10 ás 12; escola de saltos—quartas e sextas; escola de salvamento—quintas e domingos.

As escolas de iniciados e especial de senhoras e crianças funcionam na piscina do clube; as de aperfeiçoamento, na piscina e na doca; as de saltos, na doca; e as de salvamento, na doca e na praia da Costa da Caparica.

* * *

Para apresentação das suas classes, realiza-se no Lisboa Gimnasio Club, no proximo sabado, um sarau gimnastico que deve revestir-se do maior brilhantismo, atendendo ao programa que a direcção do club organizou e ao entusiasmo que reina entre todos os socios.

Exibir-se-ão todas as classes de gimnastica sueca e aplicada, esgrima de espada e florête, jogo de pau, box, luta greco-romana, pesos e alteres, etc., e um grupo de crianças num interessante numero de dansa ensaiada pelo professor sr. Artur Rodrigues.

Seguidamente haverá baile. A marcação de lugares faz-se todas as noites na secretaria do clube, das 21 ás 24 horas.

* * *

Na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, está aberta a inscrição para a pratica do «basket-ball» feminino.

Encerra-se no dia 15 de junho.

* * *

Para inauguração oficial da sede do Probidade Atletico Club, sita na travessa do Cotovelo, n.º 37, 2.º E. (ao Corpo Santo), realiza-se ali no proximo dia, 2 de junho, ás 21 e 30 uma grandiosa festa que constará de sessão solene seguida de baile.

* * *

Realiza-se no proximo domingo o ultimo desafio do Campeonato de Lisboa, de «rugby», no Campo de José Manuel Soares (Salesias), ás 17 e 30, entre o Club de Foot-Ball «Os Belenenses» e o Sport Lisboa e Benfica. Arbitra o sr. Arlindo Costa.

Festas escolares

Na Escola Academica realizam-se hoje e depois, as festas comemorativas do encerramento do ano lectivo.

No primeiro dia o programa é constituido por demonstrações desportivas e no segundo haverá uma recita que principia ás 21 e 30, seguida de baile.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Correia Bettencourt, D. Joaquina de Avilez Pinto Basto de Sá, D. Ana de Mendoça de Carvalho Daun e Lorena, D. Arminda Kuth e D. Maria da Penha de Lemos Moller.

NA GARRETT

O magnifico restaurante «A Garrett», continua a marcar pela elegancia, tanto á hora do almoço e jantar, **como sobretudo á tarde á hora do «chá», em que nos recorda ter** visto entre outras as sr.as:

Condessa de Alferrarede, D. Alice Costa Macedo, D. Cecilia Garbonelli de Arenas de Lima, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Fanny Fonseca, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Irene de Gouta, D. Ester Sequeira Oliva de Avila e Bolama, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Beatriz Nogueira Sales, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Izabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Gabriel Nobre Sobrinho, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria do Loreto Mantel de Borja Trindade, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Izabel de Aguiar etc.

EM VIAGEM

Com sua filha D. Maria, encontra-se no seu solar de Mateus, em Vila Real, a sr.ª condessa de Mangualde.

CONFERENCIAS

O sr. Almerindo Lessa realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia sobre «A Educação da Mulher: neo-coeducação». Entrada livre.

Na mesma colectividade e á mesma hora realiza-se hoje um serão literario, publico durante o qual o sr. dr. Santana Dionisio fará a leitura comentada de trechos do filosofo alemão Nietzsche.

—O sr. dr. Manuel de Sousa Pinto realiza hoje, ás 21 e 30, na Camara Oficial de Comercio de Espanha, uma conferencia acêrca de «Bailados de Espanha».

Escola Central n.º 1

Começam hoje os festejos de beneficencia da presente temporada, promovidos pela Sociedade de Assistencia Escolar Eugenio de Castro Rodrigues, que fundou e mantem a Cantina da Escola n.º 1, ao Campo de Sant'Ana.

Os festejos realizam-se aos sabados e domingos e nas vesperas e dias dos santos populares.

Festas associativas

No Club Atletico de Campo de Ourique, na travessa do Cabo, 3, realisam-se nos dias 2, 3, 9, 19, 12, 13, 16, 17, 23, 24, 28, 29 e 30 do corrente bailes abrrilhantados por uma banda musical.

Nos mesmos dias haverá ali varios atractivos.

—Um escolhido grupo de amadores representa depois de amanhã, ás 21 e 30, no Club Odeon, a celebre peça de Ramada Curto «A noite de Casino».

No dia 23 realiza-se na mesma colectividade uma festa constituida por baile e recita.

Profissionais da Imprensa

Reune-se amanhã, pelas 17 e 30 em 2.ª convocação a assembleia geral extraordinaria da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, para apreciação dos novos estatutos. Não havendo numero de socios suficientes para a reunião fica transferida para a proxima segunda-feira, á mesma hora.

Conferencias

Hoje, pelas 21 e 30, o sr. dr. Almerindo Lessa realiza na Universidade Popular Portuguesa uma conferencia acêrca da «Educação da Mulher: neo-coeducação».

—E' hoje que o sr. dr. Manuel de Sousa Pinto realiza, na Camara Oficial de Comercio de Espanha, a sua anunciada conferencia acêrca de «Bailados de Espanha».

Escoteiros de Portugal

Amanhã sabado realiza-se, na Sociedade de Geografia, a cerimonia da aposição das insignias da Ordem de Benemerencia na bandeira da Associação dos Escoteiros de Portugal.

A esta cerimonia assistem o chefe do Estado e alguns membros do Governo.

Nacional-sindicalismo

Com a assistencia dos membros do respectivo directorio, realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, a sessão solene inaugural da séde do Secretariado do Nacional-sindicalismo no Porto que fica instalado na travessa da Fabrica, 6.

Lista de antiguidades

Pelo ministerio da Guerra foi publicada a «Lista geral de antiguidade dos oficiais do Exercito Metropolitano e empregados civis», referida a 31 de dezembro de 1933.

Freguesia das Mercês

A Junta da Freguesia das Mercês distribuiu no proximo dia 3, ás 10 horas, um bodo aos pobres. Agradecemos as senhas que nos enviou.

Luna Parque

Abre brevemente e serão convidados os elementos oficiais e a imprensa a visita-lo antes da abertura ao publico. As atracções internacionais e a coluna luminosa

Muito brevemente vai proceder-se á inauguração do Luna Parque; que ficará sendo um dos mais interessantes recintos de diversões do mundo.

Antes, porém, da sua abertura, serão convidados a visitá-lo os elementos oficiais, a Imprensa da capital e alguns alunos das escolas de Lisboa.

A nossa capital passará depois a orgulhar-se por possuir um magnifico lugar onde a população se divertirá, gozando os melhores momentos descuidados nas tardes e nas noites de verão, distraindo-se com o espectaculo que lhes oferecem os mais modernos aparelhos e maquinismos de recreio popular e que o publico terá á sua disposição por preços insignificantes.

Em volta da gigantesca, formidavel coluna luminosa, altissima torre que se ergue a distribuir feixes de luz por todo o recinto e que já pode ali ser admirada, encontram-se as centenas de barracas de diferentes côres, com os seus divertimentos, servindo de «bars», restaurantes, cafés, tiro ao alvo e todas a sorte das diversões habituais nestes parques, em que avultam, no entanto, a montanha russa, o auto-pista, o carroussel de ondas, de cavalos, aviões e bicicletas, de cavalinhos, crenclina, casa dos fantasmas, tapetes rolantes, escadas shimmy, casa girante, carros-chicote, dancings e outros atractivos que hão-de divertir á farta a população lisboeta.

As despesas têm sido avultadissimas, como é facil calcular, não só em virtude das atracções mas tambem pelos arranjos que se têm feito no recinto e entre os quais os trabalhos para melhoria do piso e outros que tornaram o Luna Parque este ano comparavel aos mais afamados do mundo.

Para concessões e locais, dirigir-se ao Luna Parque ou ao Coliseu.

TOIROS

Começou hoje a venda de bilhetes para o grande duelo "El Soldado" — Lorenzo Garza, que no domingo se efectua no Campo Pequeno.

Tão formidavel foi a concorrencia em multidão que neste momento podemos já garantir que a primeira enchente de lés a lés vai registar-se no domingo.

Vão lá agora dizer que o publico não tem o justo sentido das proporções e não sabe o que é bom....

Tauromaquia

João Nuncio, José Casimiro e o distinto cavaleiro amador sr. Vasco Jardim (Valenças) nas corridas de Vila Franca de Xira

Além da corrida de touros de domingo proximo em Vila Franca, a que fizemos referencia, ha outra corida na segunda feira. Como dissémos, na de domingo tomam parte os cavaleiros João Nuncio e José Casimiro Junior, os bandarilheiros Carlos dos Santos, Francisco Gonçalves, Carlos Moreira, «Alfarero» e «Plá Flores» e o grupo de forcados de Manuel Burrico, que lidarão oito corpulentos touros de João de Assunção Coimbra. Na corrida de segunda feira, os touros são oferecidos por varios lavradores e os lidadores são amadores e artistas, sendo os cavaleiros João Nuncio e o amador sr. Vasco Jardim (Velenças), os bandarilheiros Domingos Mesquita, José Rosa, Julio Antunes, Francisco Frois, Alfredo Nunes e José Medeiros e os forcados um grupo capitaneado pelo destemido Manuel Gaio.

No domingo, a sombra custa 10$00 e 12$00 e o sol 5$00 e 6$00.

Entrada de toiros e picaria em Santarem

Domingo ha picaria grande em Santarem. O vastissimo campo de Sá da Bandeira vai encher-se. E têm lá lugar milhares de peões, além dos milhares de pessoas que utilizarem as cadeiras, as tribunas e os lugares da Praça de Touros, de onde se vê todo o festival. O lugar mais caro custa 5$00 e é o das tribunas. Os de cadeiras e da Praça custam 3$00 e os de peão apenas 1$50!

Ainda ha recintos especiais para automoveis, cavaleiros e camionetas.

Tanto a entrada como a picaria são feitas com touros da ganaderia da Casa Cadaval. São touros de poder. A aficion ribatejana gosta deles por isso. A restante aficion tem de gostar tambem... Na picaria tomam parte amadores e profissionais dos melhores e não faltarão os premios—50$00 ao pescoço de cada touro—para os valentes e rijos que os pegarem de cara.

No meio da picaria ha uma corrida de cavalos montados por campinos.

Prosseguem com entusiasmo as finais do Campeonato de Luta no COLISEU

4 colossais combates, hoje e 3 generos de luta, Siegfried contra Oliveira

Exito estrondoso das novas variedades

Bastaria um só dos combates que se realizam esta noite no Coliseu, nas finais do campeonato de luta, para que se classificasse de colossalissima a sessão de hoje.

O publico vai vêr, exibindo-se em três especies de luta, os campeões de valor definitivo, os mais fortes, os mais experimentados e sabedores, e pode admirar todos os aspectos da assombrosa beleza que é possivel surgirem no decorrer dos combates.

São quatro os combates. Em jiu-jitsu: Ernesto Sales, o valoroso e fenomenal atleta português, campeão de força, entre nós, de todas as categorias, contra o colossal Wildmann, campeão judeu. Conseguirá Sales dominar este corpulento gigante? Em greco-romana: Thomson, o Apolo negro, contra Czaja, o agil hungaro; Krumin, o assombroso letonio, para quem a tecnica do «ring» não tem segredos, contra o combativo Meyer; e em luta americana, com absoluta permissão de todos os golpes, Siegfried, o impiedoso estrangulador, contra o pesante Manuel de Oliveira, campeão da Europa. Exito retumbante dos novos e interessantissimos numeros de variedades.

Gremios regionalistas

Realiza-se no proximo domingo, pelas 17 horas, no Palacio Regaleira, séde do Gremio de Traz-os-Montes, um chá dansante.

—No Gremio Alentejano realizam-se nos dias 9, 10, 12, 23 e 28, interessantes festas.

Depois de amanhã e no dia 17 realizam-se ali as tardes alentejanas.

—Amanhã, ás 21 horas, realiza-se na filial da «Casa das Beiras» na rua da Fé, 23, uma festa, propovida por um grupo de pessoal menor do Banco de Portugal.

Fatos a prestações

De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

..O DOMINGO

Vão realizar-se

no Parque Eduardo VII

interessantes corridas de automoveis e motocicletas

Vai ficar memoravel a grande jornada desportiva que no proximo domingo se leva a efeito no Parque Eduardo VII. Os nossos melhores automobilistas e motociclistas vão proporcionar, em emocionantes duelos, um espectaculo admiravel que os treinos realizados facilmente deixam antever.

A grande dureza do circuito e a categoria dos corredores inscritos são de molde a impôr a pista do Parque, como um lugar privilegiado para as grandes corridas de motos e automoveis.

Os melhores motociclistas do Sul vão sofrer o embate dos seus competidores nortenhos, entre os quais se destaca o valoroso Angelo Bastos.

A inscrição dos automoveis encerrou-se esta tarde e o sorteio realiza-se á noite, no Automovel Club.

Dado o avultado numero de automobilistas que tomam parte na corrida, e ainda a variedade de classes dos carros, prevê-se uma serie de competições que tornará a prova animadissima.

Um dos numeros do programa de domingo é preenchido pelo Concurso de Elegancia e Conforto, no qual estão inscritos os mais lindos modelos que figuraram no ultimo Salão.

As provas de domingo começam ás 15 horas e o preço das entradas é de 2$50.

Os directores da corrida de automoveis são os srs. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa; e dr. Augusto Ribeiro Vaz; comissarios desportivos os srs. Libanio Biscaia e Filipe de Vilhena; juiz de partida, o sr. João Ortigão Ramos; juiz de chegada, o sr. engenheiro João d'Korth; comissarios tecnicos, os srs. Libanio Biscaia, José de Aguiar e Ernesto Zenoglio; directores dos parques de estacionamento, para o Concurso de Elegancia, o sr. Libanio Biscaia, e para as corridas, o sr. Filipe de Vilhena; cronometristas, os srs. Mario Beirão e Honorato Pereira; fiscais de pista, diversos socios do Automovel Club; telefonistas no percurso, empregados do club; membros do juri do Concurso de Elegancia e Conforto, os srs. engenheiro Pedro Joyce Diniz, conde de Fontalva, dr. José Pereira Caldas e Pedro Bordallo Pinheiro; e do juri tecnico, os srs. João Ortigão Ramos, Mario Beirão e Filipe de Vilhena.

O director da corrida de motocicletas é o sr. conde de Fontalva; o juiz de partida, o sr. Miguel Palma de Vilhena; o de chegada, o sr. George Black; cronometristas, os srs. Mario Beirão e Honorato Pereira; chefe do «controle», o sr. Manuel Correia Junior; chefe dos fiscais, o sr. Gustavo de Oliveira; director do Parque de Estacionamento, o sr. Francisco Sales; comissarios tecnicos, os srs. engeheiro Miguel Palma de Vilhena, Nestor Madruga de Morais e Tomás Branquinho da Fonseca; serviço de «contrôle» e fiscais de pista, por socios do Moto-Club de Portugal.

As entradas para o Parque são as seguintes:

Automoveis: Portão da avenida Antonio Augusto de Aguiar, em frente da rua Carlos Testa, e pelo portão em frente da Penitenciaria; para peões, todos os portões, excepto o da avenida Antonio Augusto de Aguiar, que dá acesso á escadaria do Palacio. Para as tribunas, pelo portão de avenida Antonio Augusto de Aguiar, que dá acesso á escadaria do Palacio.

A saída de automoveis é sómente pelo portão da Rotunda.

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

V. Ex.ª quer?

Fazer uma economia apreciavel, adquirindo o que ha de mais fino gosto em camizas, gravatas, peugas, malhas, meias, luvas, e artigos de viagem? Não compre sem consultar os baixos preços porque actualmente vende estes artigos a Maison de Blanc—Rocio, 15 a 17.

EMISSORA NACIONAL

O director dos estudios é o sr. dr. Antonio Joice

Por portaria hoje publicada no «Diario do Governo» foi nomeado director artistico dos estudios da Emissora Nacional o sr. dr. Antonio Joice.

A comissão administrativa do mesmo organismo ficou constituida pelos sr. dr. Antonio Joice engenheiro Freitas Bivar e o comercialsta Jorge Braga.

Da comissão de propaganda radiofonica farão parte as seguintes individualidades:

Dr. Albino dos Reis, D. Amelia Rey Colaço, dr. Ramada Curto, Antonio Ferro, engenheiro Herculano de Carvalho, dr. Antonio Jóice, Augusto Santa Rita, conde de Penha Garcia, Eduardo Schwalbach, maestro Francisco Lacerda, tenente Henrique Galvão, engenheiro Leote Tavares, dr. Hipólito Raposo, dr. João da Silva Dias, dr. Almeida Eusébio, dr. José de Figueiredo, Leitão de Barros, dr. Pequito Rebelo, dr. Julio Dantas, tenente-coronel Garcês Lencastre, D. Luiz da Cunha e Meneses, maestro Luiz de Freitas Branco, Luiz Pastor de Macedo, dr. Manuel Murias Junior, maestro Pedro de Freitas Branco, dr. Ramiro Guedes de Campos, dr. Reinaldo dos Santos, dr. Ricardo Jorge, maestro Rui Coelho e dr. Samuel Maia.

Exposição de arte francesa

A exposição de arte francesa que está patente na Sociedade Nacional de Belas Artes tem alcançado um belo exito e continua a ser muito visitada, tanto por artistas, como por pessoas de diversas categorias sociais. As duas grandes estatuas em bronze de Joseph Bernard, "Femme avec enfant„ e "Femme á la Cruche„ já chegaram a Lisboa e ficarão expostas, a partir de amanhã, na sala central, ao lado dos bronzes de Rodin, Bourdelle e Despian.

Concerto em Cascais

pela banda de Angola

Amanhã, sabado, realiza-se em Cascais, pelas 21 e 30, na Esplanada 31 de janeiro, (Maria Pia), um concerto peda banda da Companhia Indigena de Angola, promovido pela Comissão de Propaganda, a favor das casas de caridade daquela vila.

Por um escudo, todos podem aproveitar esta ocasião de ouvir a melhor banda das nossas colonias.

PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO

Não ha maior crime do que bater numa criança

Palavras do professor Elingtou Bross

O poeta disse: «Numa mulher não se bate nem com uma flôr».

Pois se não se bate numa mulher muito menos se deve bater numa criança. E bater-lhe para quê? Para a educar? Que enormissimo erro. A palmatoria avilta, o açoite rebaixa, o puxão de orelhas deforma o caracter. Querem castigar uma criança? Nada mais facil; não a levem á matinée do Maria Vtoria vêr a *Perola da China*. Não pode haver maior castigo. Mas quem castiga tambem deve saber premiar. Se a criança toda a semana se portou bem então é quasi uma obrigação leva-la á matinée da *Perola da China*.

Nota da redacção:—Estamos absolutamente de acôrdo com a teoria do professor Elington Bross, tanto mais que a *Perola da China* é uma engraçadissima revista fantasia de viagens, passada nas diversas partes do mundo, com aventuras, naufragios e mil peripecias de que são vitimas o «Grão de Bico» e o «Zé Maria» dois papeis em que Hortense Luz e Alvaro Pereira são impagaveis de graça.

A primeira matinée realiza-se no proximo domingo ás 3 e meia da tarde e todas as crianças tem um brinde e entrada gratuita.

VOLTOU A REUNIR-SE HOJE

a Comissão Internacional de Navegação Aérea

Hoje, ás 10 e ás 15 horas, realizaram-se, no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa, mais duas sessões secretas da 22.ª reunião da Comissão Internacional de Navegação Aérea.

Além dos delegados portugueses a que já fizemos referencia, tomou hoje parte nos trabalhos outro compatriota nosso: o sr. dr. Antonio Mendes de Almendro, representando a Repartição Internacional de Genebra.

A Sociedade das Nações faz-se representar por dois observadores.

A' noite, haverá, no «Aviz-Hotel», o banquete oferecido pelo Conselho Nacional do Ar.

Amanhã, ás 10 horas, realizar-se-á uma sessão publica, para encerramento da reunião cujas conclusões serão reveladas.

Em seguida, o sr. engenheiro Sá Nogueira, como administrador do Porto de Lisboa, oferecerá aos delegados um almoço á portuguesa, depois do que se realizará um passeio no Tejo, para que todos possam apreciar o nosso porto.

E' amanhã, em Vila Franca

a festa do "Colete Encarnado"

Realiza-se amanhã, em Vila Franca, a festa do «Colete Encarnado», seguida, no domingo e na segunda-feira, por feira de gados, exposição de cavalos e éguas de sela e tiro e de reprodutores, largada de 1.000 pombos, concurso de cavaleiros, corridas de toiros, concurso de campinos, bailes populares e concertos.

Amanhã, ás 17 e 30, concentram-se os touros, os cavaleiros e os campinos, nas cortes de Castanheira, a 10 minutos de Vila Franca; ás 18, parte o gado, que é conduzido para a praça pelas principais ruas de Vila Franca; ás 21 e 30 é o jantar á ribatejana, no mercado municipal, com musica popular, dansas tipicas de campinos e camponesas e de rapazes e raparigas da classe piscatoria. No jantar só podem tomas parte as pessoas que se inscreveram até ao dia 28.

Ha, porém, entrada em recintos reservados para o publico, com serviço de bufete.

PUBLICAÇÕES

"O Diabo"

E' posto amanhã á venda o numero especime do grande semanario de critica literaria e artistica *O Diabo*, de que é director o nosso prezado camarada na Imprensa Artur Inês.

Nêste numero, que é aguardado com vivo interesse nos nossos meios literario e artistico, colaboram alguns dos nomes mais em evidencia nas letras portuguesas, como o dr. Brito Camacho, Teixeira de Pascoais, Bourbon e Menezes, Julião Quintinha, Jaime Brasil, Eduardo Scarlatti e outros.

Notas falsas de 500 pesetas

Os agentes Alves Baptista e Mira Leal, da P. I. C., foram hoje ao forte de Monsanto interrogar os reclusos Abilio Judice e Francisco Vila Flôr, implicados num crime de passagem de notas falsas de 500 pesetas recentemente descoberto pela policia, e por virtude do qual estão presos no Torel Adelino Mendes Trindade e João Vila Flôr.

ENSINO SECUNDARIO

O Governo resolveu que a comissão incumbida de apresentar um projecto de reforma dos programas para as provas de cultura dos exames de Estado dos candidatos ao magisterio liceal seja encarregado tambem de apresentar um projecto de revisão dos programas de ensino liceal.

Ladrão com apetite

Foi preso um cadastrado de nome Ezequiel Antonio—«O Fado» ou «O inconfessavel»—sem residencia, por ter furtado uma grande porção de carne fumada num estabelecimento do sr. Antonio Conde, na rua das Janelas Verdes, 112.

Feira do Livro

No «stand» n.º 21 da Feira do Livro encontra-se á venda a peça de Carlos Eugenio Dias Ferreira, «Cinco anos de degrêdo», que tanto exito alcançou quando foi representada há meses em Lisboa, numa récita de estudantes.

NO TRINDADE

Estreia-se amanhã

a opereta «Katiuska»

Martin Alonso vem assistir á "première" da sua peça

Em português não foi ainda representada qualquer peça que nos dê, através da sua acção, alguns dos emocionantes episodios da revolução russa e esse facto levou a empresa do teatro da Trindade a fazer subir á cena a celebre peça «Katiusca», dois actos adoraveis, onde perpassa toda a alma do povo eslavo. Ornada de uma inspiradissima partitura, do grande maestro Zorabal, «Katiusca» está destinada a conquistar um formidavel sucesso.

A parte de canto da bela opereta está confiada a Fernanda Côrte Real, Alberto Reis e Almeida Cruz, artistas de sobejo conhecidos e que são a garantia do exito. Augusto Costa, o popular Costinha; Luiza Durão e Vital dos Santos têm a seu cargo os papeis comicos da peça, pelo que o publico rirá a bom rir com a sua graça espontanea.

Alexandre de Azevedo, artista de raça, nome brilhante do teatro declamado; e Emilia de Oliveira, actriz cujo valor lhe conquistou um lugar de destaque na cena, encarregaram-se de dois papeis de grande responsabilidade.

Por seu turno, Maria das Neves, a brilhante actriz que tem na sua carreira numerosas e admiraveis criações, tem a seu cargo o desempenho de uma interessante personagem, no qual mais uma vez evidenciará as qualidades artisticas.

Noutros papeis, Aurelio Ribeiro, José Morais, Carlos Barros e Eugenio Salvador, continuarão a merecer os seus creditos.

A montagem de «Katiuska» obedeceu ao rigor da época e da região, onde a acção se desenrola, não se poupando a empresa a esforços para que ela resulte brilhante.

Augusto Soares, mestre de encenação, marcou a peça, pondo nela todo o seu carinho e cuidado.

A parte musical, dificil pelo valor da partitura, está em boas mãos, pois é dirigida por Antonio Lopes, um valor no nosso meio artistico.

O guarda-roupa, propriedade da empresa foi confeccionado sobre figurinos russos, sendo admiravel de côr.

Assistiu ontem ao ensaio geral, visto ter vindo expressamente a Lisboa, a fim de presencear as primeiras representações de «Katiuska» o ilustre escritor Marti Alonso que, com Gonzalez Castillo são seus autores.

Academia das Ciencias

Por despacho do sr. ministro, de 22 ultimo sob parecer do Conselho Disciplinar do Ministerio, foi ilibado de culpa o primeiro oficial da Academia das Ciencias de Lisboa, Carlos Vieira, e aplicada a pena do n.º 4.º do artigo 6.º do regulamento disciplinar dos funcionarios civis (cinco dias de multa) ao segundo oficial da mesma Academia, Leonor Vasques, devendo ambos ser reparados da perda de vencimentos sofrida por virtude do processo disciplinar que lhes foi instaurado por despacho ministerial de 7 de Junho de 1933.

Dr. Luiz Simões Raposo

A folha oficial publica hoje o seguinte:

«Para os devidos efeitos se declara que, por portaria de 23 de Fevereiro do corrente ano, visada em 19 do presente mês, foi reconduzido, definitivamente, no cargo de secretario geral da Junta de Educação Nacional, nos termos do § 4.º do artigo 2.º do decreto com fôrça de lei n.º 19:552, de 1 de Abril de 1931, o dr. Luiz Robertes Simões Raposo, sem interrupção de vencimentos».

Encontra
mente a
seus cab
lons
K C N C L
pois
K C N C L
tem 18
turais á
colha, d
Preto. a
ro e V.
sua p
casa e
auxilio
guem,
cabelos
gode em
nutos, e
cam lão
soltos
lhant
ninguem
que fora
... d
CA
30$
Vende-se
estabeleci
Stock de
côres na
marias R
ro, Godefr
mos
Represe
M. Ca
Rua Camil
Branc
Telef.
Depositari
FARM.
OLIV
Rua da

Pintar-vos porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado **ASO** restitue aos vossos cabelos a côr primitiva, aplica-se facilmente, age naturalmente.

A' venda nas principais casas

A Cidade

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

UMA VAGA NA ADMINISTRAÇAO DA JUSTIÇA

Deixou hoje o cargo de presidente do Supremo

o sr. dr. Sousa Monteiro, que atingiu o limite de idade

O ilustre magistrado falou hoje ao "Diario de Lisboa"

Apeou-se do «seu» electrico na paragem defronte do ministerio da Justiça, e subiu—era meio dia—pela ultima vez, a escadaria do Supremo Tribunal de Justiça o seu presidente, até ha poucas horas, sr. conselheiro dr. Sousa Monteiro.

O presidente do Supremo Tribunal é, em qualquer país, uma figura tão grada como um chefe de Estado: o chefe do Estado da Administração da Justiça.

Setenta anos feitos, meio seculo de vida na magistratura—e que termina por força justa da lei, pelo chamado «limite de idade»—dão, por si só, relêvo ao facto, aparente banal: um funcionario que termina a sua carreira.

Aposentou-se esta tarde o venerando presidente do Supremo. Presidiu á ultima sessão do Tribunal, revestida hoje não apenas da classica austeridade, mas de uma solenidade onde passou um fio de sentimento. Isto de se supôr que os juizes duros não sentem—é talvez «blague» da primeira instancia.

Acabou a sua carreira de magistrado o sr. dr. Sousa Monteiro. As togas andavam sonambulas pela sala e pelos gabinetes, e os funcionarios, emblocados de negro, tinham um aspecto de comprometidos—perante a sua propria sensibilidade. Mas nada de espectaculoso. Quasi normal.

No gabinete do «venerando»—como se diz nos trabalhos capciosos, mas muito doutos, dos advogados mestres em causa de vulto—os oleos dos presidentes historicos: um Silva Carvalho, um Duarte Leitão, um visconde de Laboreiro, um Velez Caldeira, um Queiroz, um Alves de Sá, ao verem todo de negro, desempenado ainda, como um delegado que se estreia em comarca grande, bigode romantico, grisalho mas «bem», o seu sucessor, hoje cortado na carreira pela guilhotina da lei, sentar-se pela ultima vez, cerimoniosamente na cadeira «grenat» de veludo—parecem dizer:

—O' colega, parabens. Salte para aqui.

Aqui, já se sabe, é a galeria historica dos presidentes do Supremo. E os parabens, compreendem-se. Abaixo o diz o dr. Sousa Monteiro.

* * *

Antes da sessão tivemos uma curta palestra com o presidente, em ablativos de retirada. Estranha que o procuremos. O facto de hoje «não tem importancia alguma», e ele—presidente que retira—«não merece por sua pessoa que ao caso se dê qualquer relêvo».

—Cumpri o meu tempo. Nunca fiz mais do que o meu dever...

—Faz hoje 70 anos...

—Aqui ha a historia de um abade.

—...

—Eu nasci em março. A certidão diz maio. Levo dois meses a mais de serviço, a menos de vida.

Uma bonhomia natural acompanha as palavras e a propria figura do conselheiro Sousa Monteiro. Adivinhamos que tem pressa e que os seus colegas esperam. Mas...

Mas lenbramo-nos daquele caso «de espera» que o sr. dr. Sousa Monteiro nos contou o ano passado, quando foi do centenario do Supremo: um processo de herança litigiosa que começou... em 1862, (ainda não nascera o presidente do Supremo) e que ainda não está terminado. Morreu o autor da herança, morreram os filhos, morreram os netos, e os bisnetos hoje ainda litigiam. E litigiarão. Claro que aqui o pasmo—pensamos nós—não está na «espera» do desfecho. Estará em ainda haver herança.

De modo que os venerandos juizes esperam dois minutos, e perdôam ao reporter.

* * *

O sr. dr. Sousa Monteiro nasceu em 64, na aldeiasita Veiga de Satam, e em 89 saiu, formado, da Universidade de Coimbra. Como então se usava, e ficava bem á familia, o novo bacharel em leis foi para administrador do concelho da sua terra,

Em 1891, já na carreira da magistratura como delegado, foi para a India. Em 1895 era juiz.

Até 1912—que foi quando regressou a Lisboa—percorreu administrando Justiça, quasi todas as colonias: India, Cabo Verde, S. Tomé, Moçambique, Angola. Em 1907 era juiz da Relação de Moçambique, de onde passou para Luanda. Fôra já em 1906 Procurador da Coróa e da Fazenda em Lourenço Marques.

Em Lisboa foi presidente da Relação três vezes, as duas ultimas já como juiz do Supremo.

Foi ministro da Justiça, quando da Guerra, num gabinete presidido pelo dr. Bernardino Machado, de julho a dezembro de 1914.

Em 1929 subiu a presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

A passagem do magistrado pelas bancadas azues do poder—dizia-se assim no tempo de Passos Manuel—levou-nos a...

—Não. Nunca fui filiado em qualquer partido. Nunca fiz politica. Sustentei sempre, através de tudo, em discursos, predicas, relatorios, que um juiz não pode ser politico, o que não implica que não possa ter ideias.

E explica com a maior naturalidade:

—O juiz tem de se revestir da maxima imparcialidade, e inspira-la em toda a sua acção de homem. Ora um politico, por mais austero, dificilmente se pode emancipar das peias partidarias. Isto mesmo sustentei ha dois anos no Conselho Politico, de que fiz parte por função do meu cargo. Defendi no Conselho que um magistrado não deve estar ligado a compromissos politicos, não pode nem deve fazer politica. Pensando assim, já vê que eu nunca fui, porque nunca quiz ser nem podia ser—politico.

E a rematar este periodo da palestra:

—Tive sempre, mesmo abstraindo da minha qualidade de juiz, uma instintiva repulsa pelos partidos.

Muito bem. Mas nós devassamos, ainda mais ligeiramente do que ha pouco o fez um continuo abrindo meia ruga indiscreta de um reposteiro, das ideias do presidente do Supremo, a minutos contados.

Diz assim, com convicção e calma:

—Fui sempre e sou absolutamente, intrinsecamente liberal.

—Republicano?

—Sim. Fiz-me republicano em 1907, estava em Angola, era presidente do Conselho João Franco, que inaugurou a ditadura. Foi o governo de João Franco a ultima tentativa dentro da monarquia. Fiz-me republicano, porém, em consciencia, sem alarde publico, sem que ninguem o soubesse, porque naquele tempo isso era fazer politica, e um juiz não deve fazê-la, nem sequer dar a impressão, errada que seja, de que a faz. Fui companheiro de quarto de estudantes, em Coimbra, do dr. Antonio José d'Almeida, e em S. Tomé, tambem companheiros de quarto, ele medico, eu juiz. Grande amigo! Pois como politico, nunca o conheci.

* * *

O sr. conselheiro Sousa Monteiro, derivada a conversa apressada para outro rumo, fala de causas celebres em que interveio, algumas até ha poucos dias. Curiosas... complicadas... Não vale a pena reproduzir este trecho da conversa, na qual transparecem a austeridade do juiz e a dignidade do homem.

Referindo-se á Magistratura nas colonias, teve este periodo, que focamos:

—No Ultramar—no meu tempo sobretudo—o juiz vivia em condições mais favoraveis para a sua alta missão. O isolamento é uma circunstancia propicia. O juiz tinha de isolar-se, primeiro: porque o meio lhe era adverso; segundo: por vicios de sociedade. Este isolamento dava-lhe tempo para estudar, preparar-se, reagir. E assim era mais facil a administração da Justiça, que deve ser a maior preocupação de um magistrado. Depois—ficava-se liberto da politica, que não chegava lá longe. Hoje, não sei.

E teve ainda esta expressão, que nos parece lapidar:

—A Magistratura é uma parte pequena da colectividade. Se a colectividade está doente, saturada de politica, essa pequena parte contamina-se, como no corpo fisico. Por isso um juiz deve estar longe da politica. Deve pelo menos—libertar-se.

Atingiu o limite de idade. Diz:

—E' uma das boas medidas trazidas pela Republica, logo no seu começo. Acontecerá que magistrados distintissimos iam envelhecendo, «duravam» ás vezes até os 80 anos. Ora, salvo rarissimas excepções, nessas idades provectas não se tem energia para os complexos e arduos trabalhos. Não se julgava, não se «via», isto tudo com prejuizo da boa administração da Justiça. A ditadura agora modificou, ainda para melhor—foi o dr. Mario de Figueiredo—esta pratica da Republica.

O dr. Sousa Monteiro antes da ultima sessão em que tomou parte no Supremo Tribunal de Justiça

Antes, por excepção, meritos proprios e saude resistente, ainda se podia ir até os 75 anos. Agora, não. Aos 70 anos acabou a vida publica. E' moralizador. A renovação dos quadros, por outro lado, é uma medida optima. Lugar aos novos...

* * *

—Deixa o sr. dr. Sousa Monteiro o seu cargo com saudade?

—Se deixo! 43 anos de magistratura prendem á profissão, que é um ministerio (nós estivemos para acrescentar «uma Arte»). Compreende-se, como aliás em todas as vidas. Mas esta aposentação dá a contra-partida do repouso do corpo e do espirito.

E define:

—Este cargo para quem o queira compreender é cheio de preocupações e de espinhos. Ha para ele um «culto externo» de quem ignora as agruras desse cargo. Mas, com efeito, é duro. O lugar de Presidente do Supremo é o pára-raios deste grande edificio da Magistratura. Cai tudo nele. Ele é—o Presidente—o Chefe, e as suas atitudes, as suas palavras, até o seu silencio têm significação.

O conselheiro Sousa Motneiro diz que no exercicio do seu cargo—alto cargo numa nação dignificada—tem tido grandes compensações morais, referindo-se aos outros juizes do Supremo, e antigos colegas da Relação, com palavras simples, nas quais descortinamos certa emoção disfarçada num sorriso de velho «patriarca» que resigna, com os olhos no Cristo da Justiça—mestre divino. O pessoal do Supremo vale-lhe duas referencias carinhosas. Mas...

—Tive alguns desgostos... Naturais... Talvez simples sensaborias. Mas nada. Nada... Hoje lembro-me apenas que acabo, com a consciencia tranquila e com o coração magoado.

Entrou o sr. dr. Germano Martins, sem agitar o reposteiro. E logo a seguir os srs. drs. José de Abreu e visconde de Olivã.

Positivamente, isto não é como o processo de 1862. Acaba.

Deixamos este homem austero, simples afinal—o que se adivinha—entregue á presidencia da sua ultima sessão, com a certeza de que os seus dez netos o esperarão logo á noite, contentes, após as despedidas, após a fria cerimonia do acompanhamento, até ao portal da rua, por parte de juizes, contadores, amanuenses.

Acabou o juiz. Começa o avô.

Um novo grande exito no São Luiz

A CARAVANA

Toda a gente deve vêr no TIVOLI

A Casa Rothschild

A seguir: "A Canção de Broadway"

Supersom Radio

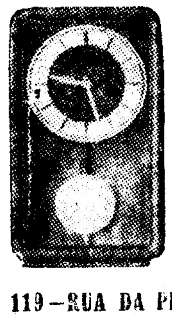
DA Emerson Corp.

E' incontestavelmente o melhor receptor de Radio

A mais perfeita construção.
Apresentação inexcedivel a preços mais economicos.
As melhores condições de aquisição.
A mais absoluta garantia.

Ouçam! Examinem! Confrontem!

Concessionarios em Portugal:
Costa & Brito, L.da-R. da Conceição, 35.'—LISBOA
Distribuidor no Norte:
A. G. Cunha Quadrio-R. Vale Formoso, 601-PORTO



CHEGARAM

Novos modelos modernissimos para parêde e mêsa, com carrilhão, Bim-Bam, etc.

Novos preços muito acessiveis

Garantia absoluta

TORROAES

Relojoaria de confiança

119—RUA DA PRATA—123 Telefone 2 4210

CURIA

A mais formosa estancia de águas de Portugal

Cura, Prazer e Repouso

Estabelecimento termal com todos os aperfeiçoamentos modernos

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

SORTES-GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

ALFREDO MAY D'OLIVEIRA

FALECEU

P. N. A. M.

Emilia Leocadia d'Oliveira, Hilda May d'Oliveira, Maria Amelia d'Oliveira Pinto e filhos, Julio May d'Oliveira e sua mulher, Eduardo May d'Oliveira, sua mulher e filhas, Eduardo Carlos Camezuli Ferreira d'Oliveira, sua mulher e filha participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado e tio, que o seu funeral se realizará amanhã, 2, pelas 11 horas, saíndo o prestito da Avenida Duque de Loulé, 47, para o Cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Beatriz Pegado Barahona e Costa

Missa do 8.º Dia

João Roberto Barahona e Costa, seus filhos netos e mais familia participam que amanhã 2 de Junho se resa na Egreja de S. Mamede ás 10 1/2 uma missa por sua alma agradecendo a todos que se dignarem assistir.

2 LIVROS FORMIDAVEIS!

A «Editorial Minerva» tem a honra de apresentar ao publico o maior escritor inglês H. G. WELLS nas suas já famosas obras

O Homem invisivel

— E —

A guerra dos mundos

Cada volume brochado com capa ilustrada 6$00.
Encadernado em percalina 10$00.
Pelo correio á cobrança acresce 1 escudo por cada livro.

Descontos especiais aos srs. revendedores

Pedidos á **EDITORIAL MINERVA**

31, Rua Luz Soriano, 33 — LISBOA

FEIRA DO LIVRO Stand 6

Nêste "Stand" todos os livros têem enormes descontos. Vejam os preços de algumas obras

As Pupilas do Sr. Reitor, por Júlio Diniz	de	5$00	por	3$00
Os Serões da Provincia, por Júlio Diniz.	de	5$00	por	3$00
Uma Família Inglesa, por Júlio Diniz.	de	5$00	por	3$00
A Morgadinha dos Canaviais, por Júlio Diniz	de	6$00	por	4$00
A Rosa do Adro, por M. M. Rodrigues...	de	7$50	por	4$00
A Mulher, o Touro e o Toureiro, por Alberto Insúa.	de	7$50	por	5$00
O Morgado de S. Cosme, por F. Barros....	de	8$00	por	3$00
Os que riem e os que choram, por H. Perez Escriche	de	12$00	por	6$00
Madalena de Maupin, por Teófilo Gautier	de	6$00	por	2$00
As Noites da Virgem, por Victoriano Palhares	de	3$00	por	1$00
A Culpa dos Pais, por H. Perez Escriche....	de	2$50	por	1$00
Abandonada!, por Alexandre Dumas	de	2$50	por	1$50
Aventuras de um rapaz bonito, romance alegre	de	3$00	por	1$50

Estes preços só vigoram, durante a "Feira do Livro", que finda em 4 de Junho
Peçam o catálogo da Feira. VISITEM O "STAND 6"

BOA OPORTUNIDADE!

VÊR PARA CRÊR!

Fatos a...... 100$00!
Calças a... 25$00!

Importante: Só se vende um fato a cada freguês, por se tratar dum verdadeiro reclame.

Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.°, Direito
LISBOA

TOMAR

será visitada no Domingo 3 de Junho pelo IV "EXPRESSO-POPULAR,,

LISBOA-**TOMAR** e volta .... **20$00**

Bilhetes á venda no Escritorio de Informacões da estação do Rossio.

ESCLARECIMENTOS: Serviço do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — Estação de Santa Apolonia — Telef. 2 4031.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Bilhetes directos simples de Lisboa-Rossio até Sintra para as estações e apeadeiros de Meleças até Torres Vedras

A partir de 1 de Junho de 1934 as estações e apeadeiros desde Lisboa-Rossio até Sintra vendem bilhetes directos simples para as estações e apeadeiros além de Cacem até Torres Vedras, ou inversamente, aos preços resultantes da ligação, em Cacem, da Tarifa n.º 3 (§ 1.º) com a Tarifa Geral ou com a Tarifa n.º 11 (§ 6.º).

Estes bilhetes serão vendidos, apenas, para os comboios n.os 1305/1306/1201 e n.os 1202/1324/1325, sujeitando-se os seus portadores a trasbordo na estação de Cacem.

Aos passageiros que embarquem nos apeadeiros em que não haja venda de bilhetes as cobranças fazem-se em transito.

São aplicáveis aos portadores destes bilhetes as disposições do 1.º e 2.º Aditamentos à Tarifa n.º 11 de G. V. no que respeita aos volumes portáteis a que os mesmos Aditamentos se referem.

Em tudo o mais ficam estes bilhetes sujeitos ás condições da Tarifa Especial Interna n.º 3 de G. V.

Lisboa, 26 de Maio de 1934

O Director Geral da Companhia
(a) *A. de Lima Henriques*

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e *A Bola* vendem-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

A Previdência Portuguesa

(Associação de Socorros Mútuos)

COIMBRA

ÉDITOS

(1.ª Publicação)

Tendo falecido em Estarreja, no dia 26 de Maio, o senhor Carlos da Costa Mortágua, funcionário público, de quarenta e quatro anos de idade, natural da freguesia de Beduido, concelho de Estarreja e distrito de Aveiro, sócio que foi n.º 1.375 de "A Previdência Portuguesa», sem deixar declaração testamentária para a entrega do subsídio a que se refere o artigo 37.º do Estatuto, são convocadas, para os devidos e legais efeitos, todas as pessoas que se julgam com direito àquele subsidio a habilitarem-se perante a Direcção dentro do prazo de 30 dias a contar da segunda publicação dêstes.

Coimbra, 31 de Maio de 1931.

O Presidente da Direcção,
(a) *Raúl Fernandes Ramalho de Miranda*

COQUE
CARVÃO E LENHA

Entregas rapidas e pezos garantidos
Preços no domicilio em sacas de 45 kilos

C.OQUE....	11$50
Briquetes	12$00
Lenha de pinho cortada para fogão	9$00
Lenha rija, cortada para fogão	8$00

Carvão de sobro

Em sacas de 45 kilos	22$50
" " " 30 "	15$00
" " " 15 "	8$25

Preços especiais por tonelada
Pedidos pelo Telefone **2 6859**

Alberto C. Malagueta

Escritorio e armazem **DOCA D'ALCANTARA**
(Junto á passagem do Nivel da R. Tenente Valadim)

NO DOMINGO, 10, a C. P. NÃO FAZ SAIR O

Expresso Popular

por se realizarem nesse dia as festas de Lisboa

Os entendidos voltam-se para o admirar!...

...num golpe de vista, distingui-lo-iam entre mil, tal é a elegância sóbria e pura das suas linhas características.

E as senhoras, que tanto apreciam conduzir um Fiat, dirão como essa pequena maravilha consegue dar notável destaque à sua personalidade.

7 C.V.

FIAT

Preços desde Esc. **18.950$00**

VENDAS A PRESTAÇÕES

Pianos

Novos e usados

50 escudos

E' a prestação minima, mensal, que se aceita nas vendas de pianos a prestações, efectuadas na

Casa Gouveia Machado

Rua Alves Correia, 152

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.— Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12 h
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (Filho)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do **Grande Hotel-Club** (Felgueira)

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9.62

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

As relações russo-japonesas

e os incidentes de fronteira

TOQUIO, 1. — Uma alta personalidade politica que exerce um elevado cargo no governo japonês, ao falar dos recentes incidentes que se deram entre as tropas sovieticas e os barcos de Manchukuo, expressou-se nos seguintes termos:

«E' muito perigoso que as tropas sovieticas façam fogo sobre os barcos de Manchukuo, porque esse facto pode acarretar consequencias gravissimas e afectar profundamente as relações diplomaticas russo-japonesas.

«O Japão, como é natural, não pode por forma alguma admitir que a frota de Manchuko seja atacada, e a repetir-se uma nova agressão por parte dos Soviets ou de qualquer outra potencia, o governo japonês tomaria para si a ofensa, levantando a luva e devolvendo-a com energia a Moscovo».

O referido politico japonês acrescentou que o Japão espera apenas a conclusão do inquerito que está a fazer-se ao ataque de artelharia sovietica aos barcos de Manchukuo, para depois enviar a Moscovo uma energica reclamação diplomatica. — (United Press).

Comentarios pessimistas

sobre a Conferencia de Genebra

LONDRES, 1.—Os jornais ingleses parecem ter abandonado a esperança de vêr a Conferencia do Desarmamento chegar presentemente a resultados tangiveis. Todos publicam correspondencias muito pessimistas dos seus enviados especiais a Genebra, os quais consideram completa a paralização dos trabalhos e a conferencia em perigo, deixando adivinhar que as negociações podem terminar hoje mesmo. O «Times» escreve: «Barthou, mostrando as divergencias existentes entre Paris e Londres, prestou pelo menos o serviço de expôr realidades. Estas divergencias, de resto, não implicam de modo algum o arrefecimento das relações franco-britanicas».

O «News Chronicle» diz: «A medida mais prudente que de momento se pode tomar seria pôr fim á conferencia no prazo mais curto possivel, aguardando-se melhores tempos».—(Havas).

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 1—Bolsa de valores: pouca actividade. Fundos alemães, baixaram; valores internacionais, irregulares, minas de ouro, firmes.—(Havas)

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 6660
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Leiam ás quintas-feiras o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

A odisseia de um desterrado

Cinco dias á mercê das ondas numa jangada, com a mulher gravida

BERLIM, 1. — Chegou a Helsingfors, fugido da ilha deshabitada de Kihnu, conhecida pela «Ilha do Diabo do Baltico», devido á sua aridez e mau clima, o chefe nacionalista estonio Kotkas, que fôra para ali desterrado pelo novo governo de Kaunas. Kotkas pôde construir uma jangada, apesar da vigilancia de que era alvo, e fez-se ao largo, com a esposa, que estava gravida e que nunca o quiz abandonar. Para isso, esperou pacientemente vento de feição, que o levasse para a costa finlandesa. Ao segundo dia de navegação, o vento mudou e arrastou a embarcação para o alto mar. No terceiro dia, madame Kotkas deu á luz uma criança, prematuramente, devido á aflição constante em que vivia. Ao quinto dia, faltaram os viveres. Na noite seguinte, Kotkas acendeu uma fogueira, para chamar a atenção de qualquer barco. O sinal foi visto de uma embarcação de pesca finlandesa, que levou os fugitivos para Helsingfors. Os medicos contam salvar a criança. — (Americana).

INUNDAÇÕES EM TOULOUSE

TOULOUSE, 1. — Tem chovido abundantemente. Registam-se inundações importantes em nove comunas. Varios habitantes fugiram de suas casas. Muitas colheitas estão perdidas. A linha de caminho de ferro Castres-Montauban ficou inutilizada numa extensão de 180 metros. — (Havas).

INCENDIO NUMA FLORESTA

NOVA YORK, 1. — Rebentou um violentissimo incendio nas florestas, talvez o mais grave que até agora se deu no Estado de Nova York. Na região de Aidron-Dacks calcula-se em 4 mil hectares a madeira destruida. — (Havas).

A GUERRA NA ARABIA

O Yemen disposto a resistir

LONDRES, 1. — Chegou a Sana o comandante do exercito turco do Yemen, durante a grande guerra, Ferik Ali Said Pachá, conquistador de Lahag. Acompanha-o outro oficial turco, que fez igualmente serviço no Yemen: Mirali Ali Fasmi. Foram convidados pelo principe herdeiro yemenita, Seif el Islam, para fazer parte do seu quartel general, instalado em Sana.

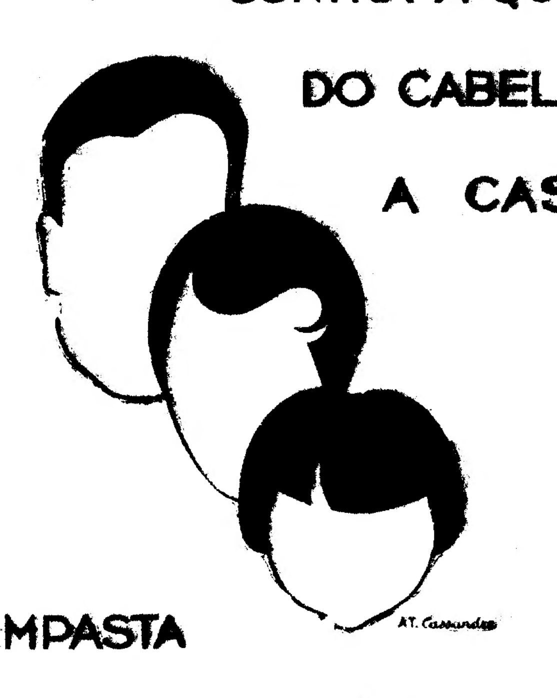
Sabe-se que Ibn Saud reduziu consideravelmente as suas condições para a paz, mas, mesmo assim, o filho do iman não as aceita. Seif el Islam quere a saida imediata das tropas saudistas, e o rei do Nedjed, embora concorde em respeitar as fronteiras do Yemen exige a conservação das suas forças no litoral do país invadido, durante certo periodo, incluindo o porto de Hodeida. O filho do iman, com o apoio, pelo menos oficial, do pai, vai mais longe: quere que os saudistas deixem o Yemen antes de as tropas yemenitas evacuarem a região montanhosa do Nedjiran, que ocuparam. A saida dos dois exercitos das suas actuais posições seria fiscalizada por uma comissão militar egipcio-irakiana. O Yemen pede tambem a constituição de uma comissão de altas personalidades arabes, para servir de intermediaria entre as duas partes e concluir a paz. — (Americana).

A agitação em Cuba

O embaixador de Espanha apupado

HAVANA, 1. — O embaixador de Espanha foi ontem apupado pelos operarios. O governo apresentou-lhe desculpas por aquele desacato. O embaixador parte amanhã para Espanha.

O ministro do Chile em Havana protestou junto do ministerio dos Estrangeiros, assegurando que a Policia se preparava para proceder a uma busca no seu domicilio.—(Havas).

PETROLE HAHN
CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

NÃO EMPASTA
CHEIRO AGRADAVEL
Deposito:
Rua d'Assunção 88 — LISBOA

As divergencias que surgiram

entre Madrid e Barcelona

MADRID, 1.—O Tribunal de Garantias Constitucionais ocupar-se-á hoje do conflito suscitado entre o poder central e a Generalidade da Catalunha por causa da lei relativa ás condições de arrendamentos rurais promulgada por aquele organismo. Trata-se de saber se a referida lei é ou não constitucional.—(Havas).

O problema da radiodifusão

MADRID, 1. — A Camara discutiu ontem á noite o projecto da organização da sua radiodifusão. Piera (Esquerda Catalã) declarou que o relatorio do projecto constitui transgressão aos principios estabelecidos pela constituição. Canizares (Liga Regionalista Catalã) combateu tambem o projecto com o mesmo fundamento. Ambos os deputados afirmaram que a radiodifusão catalã não póde ter outra fiscalização que não seja a da Generalidade. — (Havas).

A projectada greve rural

MADRID, 1. — Os centros politicos mostram certo optimismo quanto á greve geral dos trabalhadores rurais marcada para 5 do corrente.—(Havas).

A questão religiosa na Alemanha

Os hitlerianos desinteressam-se das festividades catolicas

BERLIM, 1—A procissão do Corpo de Deus, que se realizou este ano em Munich, não teve brilhantismo. Nem se viu a Juventude Catolica envergando os seus uniformes, nem os nacionais-socialistas com as suas camisas castanhas. Fôra proibido o uso de uniformes ás associações confessionais das Juventudes. Por outro lado, os nazis desenvolveram uma grande campanha contra aquela procissão, com o fundamento de que a Igreja catolica se abstem de embandeirar quando se trata das festas nacionais hitlerianas. O cardial Faulhaber, arcebispo de Munich, evitou que a procissão passasse pela praça, onde está o monumento comemorativo do «putsch» nacional-socialista de 1923. —(Havas)

ROOSEVELT PASSA EM REVISTA

a esquadra americana

NOVA YORK, 1. — Como noticiámos, o presidente Roosevelt, a bordo do «Indianapolis», rodeado pelo seu gabinete e estado maior, passou revista á esquadra americana. 174 aviões lançados pelos porta-aviões voaram sobre a esquadra. E' a maior revista naval que se realizou na America, despertando enorme interesse na população. Lançou-se uma nova moda: muita gente apresentou-se vestida com fatos de côr azul, imitando os da marinha. — Havas).

Estados Unidos e Cuba

WASHINGTON, 1.—O Senado ratificou o tratado entre os Estados Unidos e Cuba. Fes, senador republicano por Ohio, pôs em duvida a conveniencia duma tal medida, limitando a isso a sua oposição.—(Havas).

Feira de Lisboa

Um dos mais interessantes «stands» que a Feira de Lisboa apresenta á numerosa concorrencia vai ser o da fabrica portuguesa dos produtos da universalmente conhecida perfumaria francesa L. T. Piver, que ha um seculo se mantém no primeiro plano entre os perfumistas de maior nomeada em todo o Mundo.

O "stand" da perfumaria Piver fica sob as arcadas do Terreiro do Paço, ali figurando, para exposição e venda, as marcas mais modernamente celebradas no país e fóra do país, pela preferencia feminina, tais como "Pompeia", "Réve d'Or" e "Mafité", a par de outras da mesma feminil predilecção.

No "stand" da famosa perfumaria Piver os visitantes são brindados com amostras, o que de per si é uma tentação.

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GEN:ROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

Morreu subitamente
o actor Lew Cody

HOLLYWOOD, 1. — O conhecido artista de cinema Lew Cody foi encontrado morto no seu quarto, pelo cria-

LEW CODY

do. Supõe-se que foi vitima duma crise cardiaca — (Havas).

Lew Cody contava apenas 49 anos. Foi um dos actores americanos mais categorizados, sobretudo na fase do cinema silencioso. Todos os amadores de cinema se recordam dele em «Adão e Eva» no «Preço dum beijo» e em «E' isto o matrimonio»! Antes de entrar para o cinema foi artista de teatro. Era um excelente comico, duma grande sobriedade de processos, que se tornou simpatico pelos papeis que desempenhava. Em geral, fazia o classico marido enganado das comedias americanas.

Ultimamente, caira em desgraça com o advento do cinema sonoro. Ninguem mais ouviu falar dele. Deixou de fazer parte do elenco da Metro Goldwin e arrastava a sua miseria pelos estudios e pelos cafés de Hollywood.

Um fenomeno sismico
enguliu uma aldeia inteira

PESHAWAR, 1 – Devido a um extraordinario abalo sismico, desapareceu completamente uma aldeia de Afganistão, que se compunha de cento e cinco casas. A terra, abrindo grandes fendas, enguliu todas as habitações e o gado. O fenomeno foi precedido de intensa chuva e rumores subterraneos que o fizeram prever, dando tempo aos habitantes para abandonar a aldeia. – (Havas).

Roubos em automoveis

Pelos agentes Mira Leal e Filipe da Silva foi ontem preso um individuo chamado Antonio Marques e residente na rua Latino Coelho, 32, cave, que é acusado de ter furtado varios artigos de automoveis. Foi-lhe apreendido, no acto da captura, um conta-quilometros, roubado de um automovel pertencente ao *chauffeur* Joaquim Oliveira Gomes, avenida Antonio Augusto de Aguiar, 114, 6.º.

A Policia suspeita que o preso faça parte de alguma quadrilha de gatunos.

Mau companheiro

A sr.ª D. Maria Rodrigues, residente na rua Gomes Freire, 117, 2.º, esquerdo, queixou-se á P. I. C. contra um individuo, cuja morada ignora, e que, tendo vivido maritalmente com ela, se ausentou levando-lhe varios objectos de ouro e roupas, no valor de alguns milhares de escudos.

Foi encarregado o agente Faisca de proceder a investigações.

OS ESTADOS UNIDOS
continuam ameaçados
pela agitação operaria

TOLEDO, (Ohio), 1. — Depois que os operarios grévistas das importantes fabricas «Electrolite» aceitaram estabelecer uma tregua de 24 horas, a fim de se estudar e resolver o conflito existente entre patrões e operarios, a «American Labour Federation», em nome de todos os organismos trabalhadores, enviou um radio ao presidente Roosevelt, pedindo-lhe encarecidamente que viesse com urgencia a Toledo, pois que s com a sua presença se podia evitar a anunciada greve geral, que causaria grandes e irreparaveis prejuizos á economia norte-americana e derramamento de sangue inutil. — (United Press).

Agitação em Nova York

NOVA YORK, 1. — Em face da agitação dos desempregados, nesta cidade, todos os edificios publicos estão guardados militarmente. Deram-se novas manifestações em frente da repartição municipal d eassistencia aos desempregados. Interveio a policia a cavalo, que teve de carregar. Alguns guns guardas chegaram a ser desarmados. — (Americana).

Prepara-se um atentado?

GLOUCESTER, (Massachusetts), 1. — Em virtude de correr com insistencia o boato de que seria lançada uma potentissima bomba contra o automovel em que viaja o presidente Roosevelt, por ocasião da sua passagem por esta cidade, as autoridades adoptaram rigorosas precauções no sentido de se evitar um possivel atentado. — (United Press).

A repetição do desafio
Espanha-Italia
para o campeonato do mundo

FLORENÇA, 1 — Reina grande entusiasmo pela repetição do desafio Espanha-Italia, para o campeonato do mundo de «foot-ball». Sabe-se que oito jogadores espanhois serão substituidos por suplentes, em virtude de terem saido ontem do campo muito contusos.

O seleccionador espanhol Garcia Salazar declarou aos jornalistas que ficou satisfeito com o jogo de ontem cujo resultado foi justo, e confia na vitoria de hoje. O seleccionador italiano disse que alguns dos seus jogadores serão substituidos, embora em pequeno numero, e que a «équipe» espanhola é temivel e dificil de vencer.—(United Press)

FLORENÇA, 1—O encontro Espanha-Italia começou ás 16 e 40 em ponto. A escolha do campo coube á Espanha. O pontapé de saida foi dado pelos italianos.

No começo do desafio o jogo foi bastante confuso. Zamora não joga.

O jogo começou por ser muito energico. Aos doze minutos a Italia marcou um «goal», em transformação dum canto, que foi anulado pelo arbitro.—(Havas)

1 a 0 a favor da Italia

FLORENÇA, 1.—A primeira parte do desafio Espanha-Italia terminou por 1 a 0 a favor da «équipe» italiana, que marcou um «goal», por intermedio de Meazza, quasi no fim do primeiro tempo.—(Havas).

CENTRAL A'S 21,30
ESPIA!
com BRIGITTE HELM
e A Marca de Fogo

Está ameaçada
de morte
a Conferencia do Desarmamento

LONDRES, 1—Anthony Eden, lord da Justiça Privada e delegado britanico á S. D. N., fez em Genebra as seguintes declarações: «Ha 18 meses que acompanho os trabalhos da Conferencia do Desarmamento e posso afirmar que durante esse tempo, a Conferencia passou por varias fases, atravessando periodos criticos; nenhum, porém, tão critico como o presente. O que se passou na sessão da Comissão Geral, na passada quarta-feira, torna menos reais as probabilidades de exito; as relações entre as grandes potencias da Europa ocidental atravessaram varias fases, depois da Grande Guerra; o principal elemento de discordia era a diferença de pontos de vista entre a França e a Alemanha—aquela pedindo segurança, esta pedindo igualdade! Compreendemos facilmente a exigencia da França, se nos lembrarmos dos seus sofrimentos passados através da guerra, mas não deixamos tambem de compreender o pedido da Alemanha, baseado no seu sentimento de grande nação. Mas uma coisa é apreciar estes pontos de vista, e outro é reconcilia-los.

«Tem-se afirmado que os anos que se seguiram ao tratado de Locarno foram os mais felizes para a Europa, porque esse tratado alguma coisa fez a favor da segurança pedida pela França e a favor da igualdade reclamada pela Alemanha».

Referindo-se ao discurso pronunciado por Barthou na passada quarta-feira, Eden disse: «E' impossivel tirar do discurso de Barthou outra conclusão que não seja que a de nenhuma garantia de execução levará a França a aceitar o principio do rearmamento». E Eden concluiu: «Esta é a situação actual da conferencia; e para ser franco, dir-vos-ei que essa situação apresenta sérias e graves dificuldades; se nestes dias mais proximos alguma oportunidade se oferecer que torne possivel remover essas dificuldades, essa oportunidade será imediatamente aproveitada pela delegação britanica. Contudo, é necessario que se saiba que não podemos passar o tempo em discussões estereis. Dessa maneira, o mundo condenaria de vez a Sociedade das Nações, comprometendo assim a tranquilidade geral. Mas se a conferencia não puder vencer as actuais dificuldades, nós não desesperaremos. Uma contrariedade não significa desastre; o mundo, por causa dum malogro, não vai ficar revolto! E quem sabe se ainda não terá a ganhar com isso?»—(Havas)

O "internacional" Mourinha
sofreu hoje um desastre

FIGUEIRA DA FOZ, 1.—O popular jogador internacional de «foot-ball» Eduardo Mourinha que fez parte do Sporting Club de Portugal, foi hoje vitima de um desastre. Quando serrava o envolucro de uma granada que pessoa amiga lhe oferecera, deu-se uma explosão que lhe deixou a mão direita quasi decepada.

O ferido recolheu ao hospital desta cidade.

Manobras da esquadra inglesa

LONDRES, 1—A esquadra inglesa «Homme Fleet» largou hoje de Portland para o largo das costas escocesas.—(Havas)

ARCADIA HOJE
BER EGERVARY
Estrela internacional de baile
BÉBÉ DIAMANTE
Bailarina de excepcional classe
Orquestra ALMEIDA CRUZ
Jantar-Concerto 15$00
(Preço de entrada incluido)

O Porto
pelo telefone

A' memoria de Silva Porto

PORTO, 1

Solenizando o 41.º aniversario da morte do grande paisagista Silva Porto, realizaram-se hoje varios actos solenes, destinados a glorificar a memoria do maior e mais glorioso dos artistas portuenses.

A estas homenagens associou-se a Camara Municipal, que fez descerrar uma lapide comemorativa no predio onde nasceu o grande artista, na rua da Ponte Nova, n.º 50.

A' inauguração da «saleta Silva Porto», no museu Soares dos Reis, assistiram as mais altas individualidades no meio artistico e intelectual desta cidade. Entre outros, viam-se ali os srs. João Reis, que representava seu pai, o pintor Carlos Reis, e o Grupo Silva Porto de Lisboa, Falcão Trigoso, pela Sociedade Nacional de Belas Artes, professor Abel Santos, mestre Teixeira Lopes, dr. Barão de Lacerda, Honorio de Lima, Antonio da Silva Porto e seu irmão Carlos Alberto, filhos do homenageado, Luiz Costa, Julio Brandão, dr. Adriano Rodrigues, reitor da Universidade do Porto, tenente Fragoso, pelo comandante da Região, capitão Baptista, pelo comandante da Policia, etc.

Usaram da palavra os srs. dr. Vasco Valente, director do museu, dr. Joaquim Madureira e Falcão Trigoso.

No salão de exposições do nosso colega «O Primeiro de Janeiro» realizou-se ás 15 horas a abertura da exposição dum grande numero de preciosas telas que se encontram em poder de coleccionadores e que por eles foram cedidas para figurar na homenagem.

Os coleccionadores, em numero de 26, expuzeram para cima de 50 excelentes trabalhos.

A' procura de Dillinger
o famoso bandido americano

LONDRES, 1 — Consta que o famoso bandido Dillinger se encontra em Londres. Teria passado dos Estados-Unidos para o Canadá e dali para a Inglaterra. Alguns jornais dão curso ao boato, a que se referiu, em primeiro lugar, o "Daily Mail». A policia organizou uma verdadeira caça ao "gangster». Como se sabe, anda um verdadeiro exercito de milhares de policias americanos em perseguição de Dillinger, que umas vezes ilude e outros faz frente aos agentes. — (Americana).

A taxa de desconto
do Banco de França

PARIS, 1.—Comentando a redução da taxa de desconto do Banco de França os jornais frisam a paralização que se manifesta no mercado monetario e registam que o encaixe-ouro daquele Banco aumentou em 3 biliões e meio de francos nestes ultimos três meses. Dizem, finalmente, que a nova taxa de desconto equivale ás de Amsterdam, Copenhague e Estocolmo e se aproxima das de Berne e Nova York. —(Havas).

O caso do "chauffeur„

Os agentes da P. I. C. srs. Carlos Valente e Domingues foram hoje a Loures ouvir varias pessoas acerca da prisão de Serafim Roda e Antonio da Silva e Carmo, o «Gato», detidos conforme noticiamos, por terem pretendido assassinar o «chauffeur» Saul de Nogueira.

SEMANA DAS ROSAS DA CURIA
de 3 a 10 de Junho
Visitai os jardins do Palace Hotel
: : : os mais Floridos de Portugal : : :

CAPITOLIO
NO SALÃO E NO TERRAÇO Cinema e variedades por 1$60
Penultima exibição da vedeta de baile
BEA EGERVARY
No ecran dois magnificos programas
A IMPERATRIZ E EU
e A MASCARA DO OUTRO